

O EXPLORADOR

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade Anonima

Comite: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 8 DE DEZEMBRO DE 1918 - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

NUM. 45

DO RIO

2 de Novembro — Baras, vezos, teria tido essa data lúubre uma comemoração tão adequada às evocações tristes que ella nos desperta.

Da céo projecta-se não a luz vivificante do sol benéfico que illumina e aquece, mas copiosos e intermitentes fios de agua, que desde hontem jorra intensa sobre as nossas cabeças, como que parecendo milhões de milhões de lagrimas verdadeiras por mães, esposas e irmãs despidas sobre essas sepulturas mal fechadas, onde se repouam 10,416 creaturas, tantas são as victimas da pandemia reinante de 12 ho mez passa lo até hontem, que ha pouco ainda viximos atravessarem felizes e sorridentes as ruas desta grande capital.

As igrejas, regorgitando de fiés, vestindo pesado luto, a qramem pelos mortos queridos.

Viúvas e mães solucantes, conduzindo pobres creanças, orphãos hojeados carinhos paternaes, tudo isso dava bem a ideia do momento trístico que atravessamos, do quadro de desolação e de tristezas que presenciamos neste hora fatídica em que as maiores calamidades nos assolam: a calamidade da guerra, a calamidade da peste e a calamidade da fome. Neste momento voltamos da estreja...

Tambem já fomos rezar pelos nossos mortos, rezar pelas victimas da peste e sobretudo supplicar a Deus que se amercie de nossa sorte, que faça cessar esse lugubre e horroroso vendaval da Desgraça, que sopra mortifero sobre nossas cabeças e repetir com o Redemptor da Humanidade: «Pae nosso, faze passar longo de nós esse caliz de amargura».

Finalmente, pôde-se agora dizer que começa a declinar a pandemia da hespanhola, tendo sido enterrados hontem 438 pessoas.

Por esses algarismos poderão ab fazer ideia da devastação produzida pela epidemia reinante, cujo numero de obitos deixa a perder de vista os 2 por 20,000 que o ministro do interior teve o desplante de communicar para abill.

Infelizmente nos chegam noticias de que ali tambem já está grassando com intensidade a terrível pandemia. Praza nos céos que ao menos seja benigna e que não haja o descuido que houve por aqui da parte dos responsáveis pela saúde publica.

E o peor é que já se annuncia que o cholera asiatico está grassando intensamente na Europa, estando as autoridades do Uruguay e da Argentina cuidando da defesa contra esse terrível mal.

O que nos está reservado, si diante dessa ameaça terrível perdurar a mesma imprvidencia, a mesma falta de providencias havidas quando ha mezes se annunciou que a epidemia da gripe se alastrava por outras terras.

Valha nos Deus!

O atropello, a confusão e sobretudo a anarchia reinante nos serviços a cargo da Santa Casa, tem occasionado scenas que parecem inacreditaveis, mas, que têm sido relatadas pela imprensa com tal precisão de detalhes, que não nos é licito duvidar de sua autenticidade.

Conta-se, por exemplo, de um cidadão que procurando scientificar-se na Santa Casa do estado de um seu irmão foi encontrado já entre a pilha de cadaveres no necrotério, e onde o tirou conduzindo o moço, custas, pariu uma casa, onde está convalescendo.

Outro caso deu-se no cemitério de S. Francisco Xavier. Ali chegando um grande camiãodo apinhado de «hespanholos», uns recém-fallecidos, outros já ha muitos dias, fizeram o transporte para as covas mal abertas, mas de tal maneira, que ao puxarem um a cavalo, delle veio só as pernas, porque o resto do corpo ficou despendendo-se no caminhão. E o serviço continuou a ser feito muito naturalmente, no meio da indifferença daquella gente sem alma e sem piedade.

Outro caso no mesmo cemitério. Chegou um carregamento, e como os sentenciados, arrastados em covellos, chamavam as levadas de defuntos que chegam nos camiónes nos cemitérios.

Na occasião de enterrar os cadaveres, ouviu-se partir do interior delles uma voz faez de moribundo: «Agua! Agua! Agua!»
Pois um miseravel covello, incommodado-se, despidadamente, deu com a já em que trabalhava forte pancada no crânio do infeliz, completando assim a obra que a hespanhola deixara em meio!
Deute desses e de outros factos é que continuo a proclamar a influencia dos apregoados principios de humanidade no meio desta sociedade vil e ignobil, de alma apodrecida.

7 de Novembro — Não só em casos novos como no eficiente da mortalidade decresceu sensivelmente a pandemia reinante.

Agora, que o panico que se apoderára muito justamente da população já passou, poder-se-á avaliar pelos algarismos abaixo a devastação que a influenza hespanhola produziu na população carioca e bem assim da valor do telegramma do ministro do interior para abill transmitido.

O numero de mortos de 12 do outubro até hontem, 6, foi de 12,794, sendo que nos ultimos tres dias de lethaldade foi de 350, 293 e 280 respectivamente, o que denota progressivo e accentuado declinio.

Foram, porém, de 22 a 29 de outubro findo enterrados realmente os seguintes cadaveres: dia 22, 814; dia 23, 905; dia 24, 957; dia 25, 1054; dia 26, 870; dia 27, 796; dia 28, 741; dia 29, 610. Sómente no dia 3 é que começou a diminuir a lethaldade, pois que nesse dia houve 470 enterramentos.

SONETO

Vivem num longo e fraternal abraço
As duas velhas arvores amigas,
Do rio óvando o modolo compasso,
E das aves as modulas canções.

De hontem, porém, o musculo braco,
Triunphando de todas as lidas,
Larçou por terra, com seu golpe de aço
Uma daquellas arvores antigas.

Por isso, recordando a irma querida,
Como que a viva agora se destrucca,
Para exorar por ella comoveo.

E ao murmurinho quando das aguas
Constantemente se aervo secca,
Mostrando ao mundo que, tambem tem magia,

Arlete B. Torres

Felizmente parece ter se encerrado o período de horrores a que teve de assistir uma população inteira, sem meios de attenual-os.

A imprensa está desenvolvendo energica e tenaz campanha contra a administração da Santa Casa, a cuja desidia se deve o facto de haverem perennado cadaveres nas casas mortuarias cinco e mais dias sem meios de remoção para o cemitério.

Não raro se viam no meio da rua caixões com cadaveres cobertos de lençol e velas ao redor, porque as respectivos familiares não podiam mais supportar dentro das casas os fetidos que exhalavam!

A Noite, ve-perinho desta capital caiu em certa rua ao passar uma carroça com dois cadaveres para serem enterrados uma senhora chamou o respectivo condutor supplicando-lhe levasse seus defuntos, que ha dias estavam dentro de casa e que não podia mais tel-os ali devido o estado de decomposição em que se encontravam. Réplicou-lhe o condutor do vehiculo que não podia attende-la porque não pôde a conduzir cadaveres sem guia de enterramento.

Debutada em pranto a pobre senhora implorava-lhe que levasse seus defuntos e o condutor então, penalizado, declarou que a unica coisa que poderia fazer era trocar os defuntos que a senhora tinha dentro de casa pelos dois que levava, porque eram mais frescos e que ainda poderiam ser conservados por algum tempo dentro de casa!

Vejam que miseria!
Não é mentira, está registrada em tua letra de fórmã, que a Santa Casa recebeu de muita gente dinheiro para fazer enterramentos, e, apesar de se ter feito pagar adiantado, deixou os cadaveres apodrecer nas casas, sem ter ao menos restituído as quantias que embolsara. Ao representante do Correo da Manhã, um funcionario da Saude Publica informou que essa Repartição, que só é obrigada a fazer enterro de pessoas victimadas por molestias infecto-contagiosas, teve de attender a enterros no dia 28, 2; dia 25, 12; dia 26, 7; dia 27, 13; dia 28, 186; dia 29, 11; dia 30, 18;

que para o espirito influencia do trabalho humano.

Quanto mais me vacillava a Villa e pelas ruas abarrotadas de cadaveres, rosnando grandes canhões, e a parala voz de «Rabecão», (Marta Cruzella) em Porto Alegre e os autos da todos as assistências businando trabalhos em todas as direções, e esparvorada e dolorosa a turba, com as mãos as pharmanças, os canções e as pharmanças, exactamente nessa hora de pavor e de angustia chegava a minha morada, e com impaciencia se fazia annunciãr, uma Virgem do meu consolo.

Vinha reparavelmente a essa dozeza «adoravel» que a toda parte sempre se fazia acompanhar. Certamente a nomear abava, dessa vez, de um modo desvelado. Todos os seus enterraram. Os arcaes vão appareceram. E ella saíra em busca de medicos e remedios de primeira applicação. Soboe ao mal. E valia-se daquela liberdade angustiosa. Trazia-me o seu voto e o seu sublime e doce olhar de amor.

A minha incomparavel entremella, esposa de meu mercedia, deu-lhe do começo a mercedia hora da presença e da prosa. Mas, a breve trecho, deixou nos a sós: foi seccorrer outras victimas.

E então, maior que a surpresa de sua visita, maior que a coragem de seu pudor, maior ainda que o pismo dessa singularidade na minha historia e mais alta que a febre ante o meu delirio tinha inicio, me se sem duvida a barbaridade da emoção de sentir-me agredido pela belleza sadia, pela adolescencia exuberantemente erotica e pela innocencia affectuosamente perturbadora dessa ingenua e amovavel creatura que, ao de cima da moral convencionalizada pelos humanos e da faminencia contagiosa de um mal que apavorava, fez pairar, serena e meliga, a candura divina de sua alma immensamente affectiva.

Sim, quando sobre a fronte sua mão sondára minha febre, eu tive nitida a idea de que era um homem que santificava empolgado e vencido na lucta silenciosa dos sexos... E eu vi fugir humilhada a phalange sel gram do Instituto ante o seu lindo vulto de carinho que, mais humano, parecia encarnar, entre o meu mal e o mal do meu desejo, a figura evangelica da Prece.

Foi uma lição de causalidade no insensato orgulho de minha philosophia.

Rio, novembro 1918.
Francisco Ricardo

Não sei como você pode viver todo o anno no Rio, vendo sempre as mesmas caras!
— As mesmas caras! todas as semanas temos uma coslinheira nova!

Repulsa...

A verdade é um sol que se levanta acima das facinoras do espirito daquelles que pretendem apanhar, nozando para satisfazer as suas paixões, dos seus sentimentos contrarios ao sentir da collectividade. Quem, da collectividade, pudera neste momento angustioso em que estamos, o mais terrível dos flagellos, — supgar que o Povo sob o influxo da virtude do bonemerito chego do Estado, acredita a ex. na sua estimativa porque tem merecido a mais acrisolada assistência moral e material?

Os «negadores» desta verdade tem a significação exacta de elementos «perficissimos» porque pretendem de seus apersonalidades fazer irradiar o «morbus da ingratitude»!

«Mas essas «loco», localizadas como estas, rodeadas de um cortado escudo — que é representada pela reverencia de um Povo agradecido, não ferão emmanças que venham contagiar as massas populares, isto porque estas são a repulsa unanime da collectividade!»

Em todo e sentido esse proposito de desvirtuar a Verdade palpando a a revelação de sua «ideia», um «Bazar» dos sentimentos do Pezombaria, soz bem a repulsa daquelles que, bem coherente o julga, das classes pobres relativamente ao nobilissimo presidente que está á frente dos destinos do Rio Grande do Sul senta-se so felizes em proclamar-se sem receio de contestação sensata.

Affinidades Electivas

(Conclusão).

Cada conjuge, para manter-se em affindade deve acompanhar o evolvor bu o involvor do consorte, em assimilações continuas, subindo ou cahindo com o companheiro, afins em todos planos, em todos os accenobios do Sentimento e das Ideias. Para que a felicidade os envolva na maravilha de suas migrações, devem andar tão identificados que tenham a sensação de constituir uma só personalidade, desdobrada: — a alma e sua sombra, a alma e o duplo Eros-Psyké.

A tua de mel é embevecimento dos sentidos, do coração, do espirito. Os consortes a si mesmo se bastam nesse periodo de enlevo; a sociedade se lhes torna fanfandona.

Conservassem as mesmas disposições affectivas, profundas tosem as affinidades, e o enlevo de alma duraria a existencia.

Quando, porém, as affinidades são apenas superficiaes, e as atrações somente do plano physico, — a sociedade apparece, exgotada a taça de Mayá; os desilludidos pensam em voltar aos antigos habitos, ao convívio banal, á rotina, o casamento reduzido a simples accidente.

A Sciencia Occulta, em seus

Guasca

Ineditismos...

Apesar dos meus vinte e poucos, eu suppunha escançada a fonte do Ineditismo, tantos e varios aspectos do mundo toquei na fuga da locomotiva que me leva a Vida. Imaghei-me o nepho do Universo, e falha e morta acreditava a novidade.

Mas, singularia e extranha e terrível surdita nestas paragens a mulher mais implacavel e «inaccessível» que jamais vi o Mundo; a Hespanhola. Passou sua individualidade por todas as ruas do Rio, e á sua passagem as mortas tombaram, febris agora e gelidas em breve. Nos seus vinte dias de bacchanal mais imputosos, sabios e nullos, ricos e indigentes nivelaram-se na involuntaria dade da vida, e dose mil não lhe

...amentos archaicos e eruditos, insiste na divulgação dos planos da Natureza e nas afinidades ou antipathias que se encontram em cada plano.

Ha o plano physico, o plano mental, o plano moral, o plano siderico.

Avizados andariam os seres, se adejar dos almejos, na expectativa de lares amenos e confortaveis, si bem definissem ante a propria consciencia o plano de sua provavel actividade, e procurassem o consorte em plano identico.

Os seres evoluem e involuem. Com o escotar dos annos, outros pontos de vista surgem, outras aspirações, outros almejos, outros ideaes, outros conceitos, outro criterio. Si um dos conjuges não reflecte o outro em todas as suas novas facetas, intuitivo: as afinidades diminuem, apagam-se; e o consorte tende a desprender-se no consorte, logo que atrações mais poderosas o sollicitem.

De lado os casamentos, convencionaes lamentavel consequencia das mentiras e fraudes da civilisação, — comprehendivel: os artistas, os genios, os vates, os homens superiores não podem buscar no matrimonio o objectivo dos burguezes, dos artifices, dos sportmen.

Seres de excepção, exemplares por seres excepçoes. A ignorancia ou ovidio desse arcano levará fatalmente ás dilacerações de Wagner ou a renuncia de Augusto Comte.

Não achada a Pareira, melhor o alvitre de ficar-se, á margem do casamento, na theatralidade espirital dos anachoretas.

...heira do homem de ser a sua, insipidissima, — chame-se Theano, Aspasia, Meleandra, Eleonora, Marcilla ou Rosamunda.

Culminantes perfit assignaladas á trajetoria das Affinidades electivas. A estatuiria, a pintura, a poesia, a musica floram Imagens misticas. De nebulum sei, contudo, que exceda a hegemonia medieval de Rudei, o bardo cavalheiro e enamorado da Princesa Longiqua.

Dante é sublime; a vida politica o arfanoso, entento: o amor de Beatriz não foi seu primeiro e derradeiro amor. Não é tão caracteristico.

Em Rudei o amor é dominante, absorvente, unico. Envolve-o, empolga-o, leva-o em suas azas á terra, ao solar, ao collo da princeza Dama da Pareira egual a ao amor do Bardo: é tambem unico, absorvente, dominante. A morte não os afasta; aproxima-os. As noções do Espaço e tempo desapparecem; é a Eternidade. Não conheço crystallisação mais ideal das afinidades electivas perfectas, absolutas; é o radioso symbolo das azas irmanas. Nada nos pôde separar; não ha solidões de ordem alguma que os desassocie, que os domine, que lhes rompa a celeste harmonia.

Para o homem intellectual, a Muzza, por mais proxima e accessivel, guarda algo de hieratico e intangivel; não gera outros seres, gera rhythmos, Idear. O convivio espirital da Muzza inspira, anima, faculta ao genio a normalidade do pensamento; sua auzencia perturba a eurythmia das idéias; seu silencio allucina ou estilha.

Pythagoricamente, o -proble

ma da felicidade resolve-se pela harmonia; e da felicidade affectiva; pela harmonia affectiva; e da felicidade conjugal, pela harmonia conjugal.

A estabilidade é um dos factores da felicidade conjugal.

Nas edades remotas, a Astrologia, estudando as Correspondencias, procurava definir os temperamentos pelo influxo dos planetas. Das afinidades astrologicas decorriam afinidades electivas. Maleficos ou benéficos, assim os consorcios.

A acção declinante de Jupiter laz Marte hypocrita... Venus, sob o influxo benéfico de Jupiter, espiritualiza-se: é úzania. As perturbações passionaes são determinadas pelo rhythmo das afinidades electivas.

A Harmonia é a lei da Vida. Dario Velloso

Os feriados

Porque o Brazil precisa de feriados? Si ha crise de heries e grandes (Fotos) Os alheios tomemos emprestados.

Finalmente depois de tanta celexima levantada quer na Camara, quer na Imprensa, serentam os animos e o 'Thanksgiving Day' ficará eternamente gravado nas paginas, a não ser que um novo presidente revogue o que foi decretado.

Diversas causas foram invocadas para explicar o intuito do novel governo decretando o feriado, sobresabido-se, entre ellas, de a assim ter agido para dar, mais uma amostra cabal de consideração e reconhecimento aos Estados-Unidos da America do Norte pela influencia decisiva em dar a paz novamente ao mundo em charmas.

No entretanto a Inglaterra, a França, a Italia e a Belgica, em summa, todos os paizes que constituem a 'Entente', mas, especialmente essas quatro potencias que mais soffriam o peso do cataclismo terrivel, tinham razão para demonstrar ao colosso americano o quanto lhes era grato o seu amor pela justiça e liberdade, incorporando aos seus dias de gloria, de brilho e scintillação nacional, o memoravel dia de graça.

Mas nada disso aconteceu; festejos-se animadamente, palpitando a alegria no coração dessas nações, agoras redimidas: trocaram-se brindes, opiparos banquetes em honra ao presidente e ao povo americano, mensagens e emfim, tudo que a cortezia e a conveniencia exigia, aproveitando-se o momento opportuno; mas o dia passou e passará recordado especialmente no paiz onde foi creado, rombrandu uma tradição sua, propria, não adaptada ou importada dos outros para se comemorar.

O nosso governo, porém, com platonico e solemne decreto, não consultando nada, sem mais nem menos obriga que se commemore um feriado exótico, em quanto os feriados nacionaes são, quando representam o maximo grau de nossa gloria, mais forçadamente lembrados, e quando de menos brilho tem, nem lembrança deixam, a não ser o registro especial que se faz nos jornaes, o fechamento dos edificio publicos e sua respectiva illuminação á noite e... nada mais.

Os feriados temos e ainda melhor nossos, que representam a sua maioria o derramamento

do sangue-nobre brasileiro em prol de um ideal sublime, de elevação da Patria, de honra e gloria que seus demodios filhos lhe legaram; e que nos falta é uma forte dose de civismo, de amor ao fiasco pasado, de culto ao emblema que sempre guiou os nossos incomparaveis e altivos antepassados.

O remédio que nos salvará da apathia indolente e vergonhosa que nos domina já foi iniciada pelo valoroso Tito de Guerra n. 4, que se esforça para não deixar passar 'em branca nuvem' as datas memoraveis que se acham gravadas á custa de elevado sacrificio feito nas paginas de nossa Historia.

Que em todas as cidades todas as corporações desse genero o imitem e nos tornem a erguer, prestando culto áquelle que devem merecer a nossa veneração é o nosso maior anhelo.

Panatiéri

PALCOS E TELAS

COLISEU

Com o successo costumado continúa a trabalhar no Coliseu a excellente Companhia De Torre-Ciprandi Barcelni que tantas sympathias conquistou nesta capital.

Segunda feira, com a opereta 'Il cavaliere della Luna' a companhia levou a effeito o festival em beneficio da Poly clinica da Escola Medico Cirurgica.

Como promettemos, vamos dar-lhes ligeiras linhas a respeito da excellent 'pierrezinha' da Viuva Alegre. Ciprandi foi um Conde Danilo como antepassado esperavamos: elegante, bohemio, amoroso e cantando com sentimento e dramaticamente o seu papel. Gary no papel de Anna fez com distincção a parte dramatica porém na parte lyrica excedeu-se em mancia principalmente no entoar a canção da 'Willia', onde a sua voz alcançou as mais tremendas e delicadas vibrações. De Torre, a quem o publico já se acostumou a applaudir gostosamente, deu-nos um 'Niégus' impagavel. Camel em Valenciana trabalhou muito bem cantando os duettos com Silvani de paizeira a receber os melhores elogios. Silvani em Camillo cantou muito bem a sua parte, interpretando a tambem com o natural jogo de scena que lhe é particular. Tozzi, Verzy, M. Ciprandi, Bingar conduziram-se muito bem. Os scenarios excellentes e os coros e orchestra sobre a regencia de

Buccini, andaram correctamente.

Primeiras — 'La Signorina del Cinematografo' alcançou franco successo. Sua companhia, não só pela interpretação artistica como pela montagem e excellent guarda-roupa apresentado: Cina de Waldis no papel de 'Lizzi' esteve encantadoramente artistica não só pela maneira gentil com que cantou como pelos seus delicados 'menelos' ponteados o seu correcto jogo de scena. Gary como sempre, cantou, excellentemente o papel de 'Lydia'. Silvani dramatico muito bem o seu papel e cantou com muita propriedade as partes lyricas. De Torre no papel de Fips portou-se de maneira digna dos mais cultos — elogios pois na soberba variedade de generos que possui o seu papel soube descartar-se com a melhor garri-dice. Maria Vergy esteve num dos seus dias de gloria: arrancou com a maior naturalidade volutas de riso á assistencia. Tozzi, no papel de sirdico, andou muito bem. Uma das scenas que mais nos agradou foi a pose de Cina Waldis para a objectiva cinematographica no primeiro acto. Scenarios excellentes, merecendo elogio a parte o do terceiro acto onde a illusão de pyrampos a rompeu nas trevas to exacta. Orchestra e coros sobre a regencia de Buccini excellentes. Guarda-roupa elegante.

'Santarellina' alcançou tambem franco successo para a companhia pelo delicado trabalho apresentado pelos seus artistas. Cina Waldis no papel de 'Santarellina' esteve simplesmente ideal. De Torre no de maestro 'Celestino' fez 'rire aux larmes'. Silvani em 'Fernando de Nancy' trabalhou excellentemente. Tozzi, Angonelli, Camogli, Vignoli, Tina trabalharam muito bem.

Uma ultima maniane que recolhemos é que uma 'reprise' dessa opereta se impõe incontestavelmente.

APOLLO

Habitualmente, depois da sua reabertura, este conforavel centro de diversões nos tem deliziado com 'sairety chics', clogias e finamente attraentes, não só no que concerne aos methodos 'films' aqui aportados como pela excellent orchestra e artistas da qualidade do 'Trasmontana' que debutaram no palco.

O seu festival artistico foi excellentemente primoroso, pois, além da citada artista tomaram parte nelle o tenor De Angelis, cuja sympathica voz já tivemos o prazer de nos referir e bem assim Luiz Valperga, Margarida Kovel que foram delirantemente applaudidos.

Amanhã fará sua estreia neste centro os applaudidos duettistas Geraldos, os quaes, apesar de haverem tido para commoço delicadeza pouco artistica e que nos susceptibilizou por ser a primeira que recebemos dos eileitos da arte, com prazer exclamamos os seus primorosos dotes de arte e escolhi-do repertorio de que se pôde dizer, são os unicos no genero.

THALIA

Programma novo e a capricho.

GUARANY

Reabrir-se-á breve com os programma elegantes de que estamos acostumados a noticiar.

PELO SPORT

HIPPICO

Ha!... Até que afinal a antipathica senhora d. Hesperida, deixa-nos gozar a nossa 'enchaga' deminguira, depois de uma quarentena de um mez.

Esta vae ser a exclamação do mundo turista, quando, transpondo hoje os amplos portões do hypodromo dos Moimhos de Vento, respirar a agradável viviação que vem do sul.

É não é para menos, pois imobilizar um 'turizista' por espaço de um mez, é o mesmo que tirar-lhe identico tempo de vida.

Em virtude da suspensão de de suas festas, a 'Proletora do Turf', dará nos ultimos domingos do anno, os gran les parés annunciados para os mezes de novembro e dezembro. Do excellent programma organizado para hoje, consta o grande paréo 'Taça Nacional', instituido pelo governo federal, em prol da produção do cavallo puro sangue nacional.

Alinhar-se-ão no 'stánderge', para disputar o premio que é de 100000000, Mine, Dre neouri, Segnoim, Byyard, Destroyer, Marne, Jurgurtha, Botafogo, Mine, Gardin e Minerva.

Deperituro tambem muito interessante, os paréos 'Rio Parado', 'Alegrete', 'Extraordinario' e 'Resistencia'. Notadamente este ultimo, por ser em 2100 metros e constar exclusivamente de purros exangentes, entre os quaes acham-se 'Crucero', um dos inscriptos no grande 'Bento Goncalves' a ser disputado domingo proximo.

Es os nossos palpites: 1.º lugar Pennativo 2.º Turpedo 3.º Ayonoro 4.º Guaycha 5.º Moreno 6.º Galcani 7.º Edda 8.º Izisk Beauty 9.º Albarú 10.º Fidalgo 11.º Brina 12.º Toscar 13.º Jurgurtha 14.º Marne 15.º Tainá 16.º Tabajára 17.º Veronal 18.º El Faro

Convivio social

Aniversarios

Fizeram annos: A 14, as senhorinhas Celina Fontes, Irma do nosso amigo Octavio Fontes; Julieta Soares, filha do nosso amigo Antonio Soares e Naquilha Costa, dilecta filha do nosso prezado amigo e collega capitão Francisco Xavier da Costa. A 2, a senhorinha Elvira Ramos, filha do sr. Theodoro Ramos; o sr. Luiz Barcellos, empregado da Escola de Engenharia; a graciosa senho-

rinha Iracema Fernandes de Oliveira, filha do sr. Antonio Fernandes de Oliveira; a 'senhorinha' Alda Lobato, antipathica filha de nosso amigo João Baptista Lobato, empregado dos auditores desta capital.

A 3, a prezada senhorita Da Ady le de Lima; o nobre amigo Alfredo Francisco Baptista da Silva e o nosso distincio collega de imprensa e velho amigo capitão Francisco Xavier da Costa, do vesperino 'O Inflexivel'.

A 4, as senhorinhas Laura Torres, filha do nosso amigo José Torres. A 6, a senhorinha Gerarda Maria de Oliveira; o nosso auxiliar João de Souza Neves, estudante do Instituto Professional e a senhorinha Opaciana, filha do sr. Honorio Nascimento Correa.

A 6, a menina Iris, filha do nosso bom amigo Julio de Veiga Rabello; a sympathica senhorinha Eva Geraci, filha do sr. Geraci; o nosso amigo Candido Maximiliano da Silva e o sr. Eduardo Souto Sobrinho, residente em Caçapava.

Farão annos: Hoje, o sr. Eugenio Cypriano da Silva; o nosso amigo José Luiz de Oliveira; as sras. Idalina da Silveira Santos, Maria Theophilo da Conceição e Maria Medeiros da Conceição; o estudante Joven Antonio Conceição Baltar, filho do nosso amigo Alfredo Baltar. A 9, a srta. sr. d. Carmen de Azeredo Andrad, dignissima consorte nosso prezado amigo d. Arthur Ferreira de Andrade, adrogado deste foro e a srta. sr. d. Maria Joanna dos Santos, esposa do nosso amigo Eugenio dos Santos.

A 10, a talentosa senhorinha Iracema Ferreira, educanda da Escola da Complementar. A 13, o Joren Adolpho, filho do nosso amigo Carlos Araujo.

Dr. Monizury Leão

Hoje, no dia 13 mais um aniversario de preciosa vida de operariado publica o nosso prezado amigo dr. José Monizury de Aguiar Leão, integro laborante local.

O 'Exemplo' que tem na sua pessoa um amigo dedicado e sauda antipathicamente, por tão auspicioza data.

Nascimento

Tem o seu lar em festas o nosso amigo dr. Carlos Oscar pelo nascimento do seu filhinho Jorge.

Notas religiosas

Realiza-se hoje na igreja de mesma invocação a festa da Immaculada Conceição, com sermão ao Evangelho, havendo á tarde 'Te-Deum Laudamus'. Realiza-se no dia 2 na igreja das Dores a missa festiva que a devoção de S. Francisco Xavier mandou rezar em homenagem ao seu orago, tendo comparecido irmãos revestidos de suas insignias e a Ordem de N. S. das Dores. Na igreja do Rosario realizou-se no dia 4, a missa em louvor a Virgem Martyr Santa Barbara.

Registro lutuoso

Estiveram muito concorridas, as missas mandadas rezar segunda-feira pelo desanço eterno do nosso finado amigo maior Arthur Pinto de Souza Neves. Na Igreja das Dores a Venervel Ordem S. mandou rezar missa de requie e com o responso solemne por intenção das almas dos irmãos Pedro Brusque de Azevedo, Ulisses Soares e Alfredo Monteiro, recentemente falecidos.

Por um lamentavel desca do deixamos de noticiar a o do do meu amigo Edgardo, filho e irmão dos nossos amigos maior Theophilo de Campos e Flavio Tulio de Campos.

A sua familia e nossos peza-

Faustino Guimarães

Medico Homoeopata - Consultas diarias - Fernando Machado n. 161

Banco Porto Alegreense Capital e Reservas 2.158.930\$690 Sede: Rua 7 de Setembro n. 89 Ed. tel. 'Alegre' Codigos azados: A. B. C. de edição, Lieber's e Bibeiro. Operações bancarias geraes CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recibe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

0 PBI Prop cl

EXPI utes di 20 hora Reda trio Bib bilsa pr em arti

Condi (Pa)

Anno Semestr Trimest Numero

Anno Semestr Trimest

Annu pios, pr

(Pa)

Facto

P

6 Ma n. 2 do direcção nel Fag dade de Ao no xam do p scutimas peridade C Ind do dia anno de prensa o pendente dos noss de Olive edita nei Ao pri sos votos O Viaz vembro anno de presa o i sence, qz recção de se public Se pre dia circuo os nossos O Gau bem, a 2 marco de grata da lega O (ronymo s do nosso de Agnia O A Gc interesses sentamos - Apr Lamentar desse coll major Ca

E

BEBAM

Negrita e Elephante

Bopp Irmãos  Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular

de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Depósito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylo arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigarrio José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa, auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fora, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem felos.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e eôrte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeção garantidas.

Rua Riachuelo 333

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Iseca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçoes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.



SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo